

Intervenção Deputada Regina Bastos 4 Anos de promessas não cumpridas

11 de Março de 2009

Esta é a frase extraordinária do Primeiro-Ministro, depois de quatro anos de Governo Socialista.

É uma frase de quem não conhece a realidade de quem não vai a um centro de saúde ou a um Hospital público;

É uma frase inquietante, porque mostra que o PM ignora ou é indiferente à degradação que o SNS sofreu nos últimos quatro anos.

...Como resultado de um corte radical no investimento na Saúde, a qualidade dos serviços caiu a pique, piorou muito!

Estudos europeus mostram que, desde 2005, Portugal passou de décimo sexto para vigésimo sexto lugar, numa lista de 31 países Europeus...

...Estes dados, que a imprensa nacional divulgou não foram obviamente encomendados e pagos pelo Governo!

...Por isso não foram nunca citados pelo Engenheiro Sócrates.

...A verdade é que, desde 2005, o número de centros de saúde com Serviços de Atendimento Permanente diminuiu 18 por cento, e o número de camas hospitalares foi reduzido em quase mil...

Mas destes números não fala o PS...

Uma das consequências dessa política errada é a fuga dos médicos do Serviço Nacional de Saúde

...Não contente com o encerramento de serviços de saúde e indiferente à saída de médicos, o Governo socialista resolveu ainda aumentar em 30 por cento o valor das taxas nos serviços de urgências.

...e como se já não bastasse criou novas taxas no internamento e nas cirurgias, como se fosse possível moderar o internamento dos doentes ou uma cirurgia!

...Aliás, ainda há dias, o PS, numa demonstração de hipocrisia política, voltou a recusar a revogação dessas taxas, e prometeu revogá-las daqui a uns meses...

...Entretanto, os Portugueses continuem a pagar essas taxas injustas...

- O resultado é o encarecimento da saúde.

- E a saúde está mais cara no momento em que a crise afecta muitas famílias

O Governo revela assim uma enorme insensibilidade social.

...Eis outra afirmação do PM que nada tem a ver com a realidade concreta dos Portugueses...

A verdade é que a rede de urgências do SMS diminuiu 15% nestes 4 anos...

... E o Governo, depois de ter prometido em 2007 criar 25 urgências básicas, 2 anos depois só conseguiu criar 9... 1/3 do prometido!

Resultado: - Cidades, Vilas e aldeias sem serviços de urgência;

- Doentes que têm de se deslocar dezenas e dezenas de quilómetros para terem acesso a cuidados de saúde...

A falta de diálogo, a arrogância deste Governo levou a que milhares de portugueses se sentissem abandonados e tivessem de protestar na rua contra o encerramento de serviços...

...O resultado foi que, numa clara demonstração de populismo, o PM substituiu o MS por uma nova Ministra, que foi nomeada com um único objectivo:

Serenar, anestesiar ...

Em quatro anos de Governo, não há talvez outra frase do Primeiro-Ministro que evidencie tão bem a absoluta falta à verdade dos factos...

Em 2004 o Governo do PS tinha lançado os projectos de construção de 10 novos hospitais de norte a sul do País...

Mas desde que o PS chegou ao Governo, em 4 anos, depois de muitas promessas:

Depois de muitos milhões de euros gastos em consultores escolhidos pelo Governo ou em anúncios da mais pura propaganda política...

Depois de tantos milhões gastos, não foi construído nem está em funcionamento um único novo hospital no SNS...

...Mais um exemplo de propaganda. O Governo prometeu mais medicamentos genéricos, prometeu mesmo que os genéricos atingissem a quota de mercado de 20 por cento em 2006...

Mas a verdade é que, ao fim de quatro anos, a quota dos genéricos, em volume, não vai além dos 13 por cento, muito abaixo das quotas de países, nosso parceiros europeus...

O Governo PS reduziu a participação do Estado no preço dos medicamentos, aumentando os encargos das famílias portuguesas...

...E os Portugueses poupariam mais de 400 milhões de euros, se o Governo tivesse apostado seriamente nos genéricos.

...hoje os genéricos já poderiam representar quase metade do mercado de medicamentos.

Em 4 anos o Governo socialista maltratou a saúde dos portugueses:

Hoje, os Portugueses têm:

- Um sistema de saúde caótico,
- Uma saúde mais cara

- Saúde com acesso mais difícil, principalmente para os mais desfavorecidos e nas regiões do Interior
- Uma saúde que perdeu serviços e reduziu horários;
- Mais de seiscentos mil doentes em listas de espera para cirurgia e para uma consulta hospitalar;
- Profissionais de saúde desmotivados

Lamentavelmente para todos nós, portugueses,
O balanço deste Governo na saúde é Mortal!